



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Filosofia liberal e movimentos sociais a partir de C.B.Macpherson

Autor(es): SILVA, Leticia M. Avila; OLIVEIRA, Neiva Afonso;

Apresentador: Leticia Madruga Avila da Silva

Orientador: Neiva Afonso Oliveira

Revisor 1: Avelino Da Rosa Oliveira

Revisor 2: Gomercindo Ghiggi

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A presente pesquisa é parte de um projeto maior intitulado A filosofia social de C.B. Macpherson e os movimentos sociais no liberalismo contemporâneo. Visando apresentar um estudo sobre os movimentos sociais e a filosofia liberal, partindo de um estudo predominantemente estribado em Crawford Brough Macpherson, sociólogo canadense, que viveu de 1911 a 1987. Temas pertinentes à Filosofia Política fazem parte do rol de conceitos com os quais Crawford Brough Macpherson, filósofo político canadense, trabalha. Sua teoria, mais do que representar uma crítica fundamentada à democracia liberal, oferece promissoras formulações em torno de conceitos como a democracia, a propriedade e questões relativas ao Estado. Em sua argumentação acerca da sociedade liberal democrática, esses conceitos estiveram presentes, desde sempre, enquanto móveis de seu pensamento. O seu foco de preocupação é o diagnóstico da democracia liberal e o referencial teórico do individualismo possessivo representa o marco analítico que se constituiu como ponto de perspectiva desde o qual Macpherson analisa toda a origem e evolução da democracia liberal. A premissa básica de onde Macpherson angaria subsídios para sua teoria e para fundamentar a crítica à sociedade liberal moderna é a aceitação do princípio ético liberal, ou seja, a garantia das liberdades individuais em vista do desenvolvimento das potencialidades. Entretanto, Macpherson é extremamente crítico em relação às instituições da sociedade democrática liberal, especialmente a propriedade privada que, enquanto conceito, é balizador dos relacionamentos sociais. Em suma, o impulso da crítica macphersoniana à democracia liberal apresenta avanços significativos que permitem avaliar a implantação do princípio ético do liberalismo. Nossa motivação para uma tal interlocução entre a teoria macphersoniana e a temática dos movimentos sociais encontra respaldo já em sua tese de doutoramento, na qual o autor faz uma análise da pactuação entre as associações voluntárias e o Estado